

## Taxa de Desemprego Estável

Os principais resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED na Região Metropolitana de Fortaleza, de junho de 2010, mostram que a taxa de desemprego total permaneceu estável em 10,6% da População Economicamente Ativa (PEA) pelo terceiro mês consecutivo, o nível de ocupação apresentou resultado positivo pelo segundo mês, o emprego com carteira assinada continua em expansão e o rendimento médio real dos ocupados apresentou ligeiro decréscimo em maio de 2010.

**Tabela 1**  
**Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun./09, Mai. - Jun./10**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/09	Mai/10	Jun/10	Jun-10/ Mai-10	Jun-10/ Jun-09	Jun-10/ Mai-10	Jun-10/ Jun-09
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.946	2.999	3.004	5	58	0,2	2,0
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.676	1.739	1.754	15	78	0,9	4,7
Ocupados	1.468	1.555	1.568	13	100	0,8	6,8
Desempregados	208	184	186	2	-22	1,1	-10,6
Em Desemprego Aberto	132	113	112	-1	-20	-0,9	-15,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	34	40	39	-1	5	-2,5	14,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	42	31	35	4	-7	12,9	-16,7
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.270	1.260	1.250	-10	-20	-0,8	-1,6

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

## Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que a taxa de desemprego total manteve-se em 10,6% da PEA, resultado decorrente da variação de suas componentes: taxas de desemprego aberto (de 6,5% para 6,4%) e oculto (de 4,1% para 4,2%) (Gráfico 1).

2. O contingente de desempregados foi estimado em 186 mil pessoas, 2 mil a mais do que no mês anterior. A geração de 13 mil ocupações, em número inferior às 15 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da RMF, contribuiu para esse desempenho. A taxa de participação variou de 58,0% para 58,4%, entre maio e junho (Tabela 1).

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre abril, maio e junho de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre março, abril e maio de 2010.

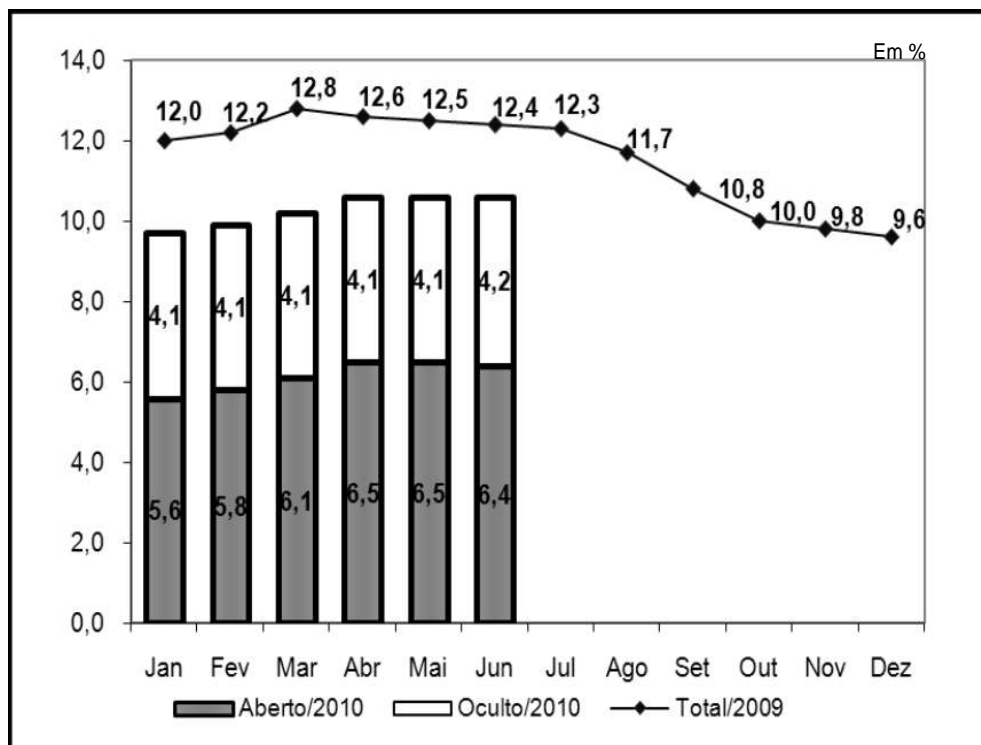


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

3. Em junho, o mercado de trabalho da região gerou 13 mil ocupações (0,8%), a segunda variação positiva do ano, e o contingente de ocupados foi estimado em 1.568 mil pessoas. Na análise setorial, foram gerados 19 mil postos de trabalho na Indústria, 10 mil no Comércio e 4 mil no agregado Outros Setores. Tais resultados foram acompanhados pela eliminação de postos de trabalho nos Serviços (17 mil) e na Construção Civil (3 mil), nesse caso, pelo quarto mês consecutivo (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun./09, Mai. - Jun./10**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/09	Mai/10	Jun/10	Jun-10/ Mai-10	Jun-10/ Jun-09	Jun-10/ Mai-10	Jun-10/ Jun-09
<b>Total</b>	1.468	1.555	1.568	13	100	0,8	6,8
Indústria	260	280	299	19	39	6,8	15,0
Construção Civil	75	106	103	-3	28	-2,8	37,3
Comércio	299	305	315	10	16	3,3	5,4
Serviços	672	701	684	-17	12	-2,4	1,8
Outros (1)	162	163	167	4	5	2,5	3,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, o crescimento decorreu da ampliação do assalariamento do setor privado (9 mil ou 1,2%), notadamente com carteira assinada (8 mil ou 1,4%), posto que houve estabilidade na ocupação no setor público (127 mil ocupados). Cresceu também o emprego doméstico (8 mil ou 5,8%) e diminuiu o número de autônomos (4 mil ou 0,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun./09, Mai. - Jun./10**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/09	Mai/10	Jun/10	Jun-10/ Mai-10	Jun-10/ Jun-09	Jun-10/ Mai-10	Jun-10/ Jun-09
<b>Total</b>	1.468	1.555	1.568	13	100	0,8	6,8
<b>Total de Assalariados (1)</b>	857	897	906	9	49	1,0	5,8
Setor Privado	724	770	779	9	55	1,2	7,6
Com Carteira Assinada	520	577	585	8	65	1,4	12,5
Sem Carteira Assinada	204	193	194	1	-10	0,5	-4,9
Setor Público (2)	133	127	127	0	-6	0,0	-4,5
<b>Autônomos</b>	386	429	425	-4	39	-0,9	10,1
<b>Empregado Doméstico</b>	142	138	146	8	4	5,8	2,8
<b>Demais Posições (3)</b>	83	91	91	0	8	-0,3	9,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em maio de 2010, houve queda do rendimento médio real dos ocupados (0,5%), acompanhada de relativa estabilidade na remuneração dos assalariados (-0,2%), reflexo da redução nos rendimentos do setor privado e da elevação no setor público. Os rendimentos dos ocupados e dos assalariados passaram a R\$ 806 e R\$ 912, respectivamente, e o dos autônomos, R\$ 541 (Tabela 4).

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou variação positiva (0,4%) em virtude do incremento do emprego. A massa salarial apresentou relativa estabilidade (-0,3%) decorrente de pequenas oscilações no emprego e no salário médio real (Gráfico 3).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Mai./09, Abr. - Mai./10**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Maio/2010)			Variação relativa (%)	
	Mai/09	Abr/10	Mai/10	Mai-10/ Abr-10	Mai-10/ Mai-09
<b>Total dos Ocupados</b>	812	811	806	-0,5	-0,7
Total de Assalariados	909	913	912	-0,2	0,3
Setor Privado	735	756	748	-1,1	1,8
Com Carteira Assinada	813	826	820	-0,7	0,8
Sem Carteira Assinada	527	539	521	-3,2	-1,1
Setor Público	1.861	1.854	1.914	3,2	2,9
Autônomos	528	546	541	-0,8	2,5

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Maio de 2010.

## Comportamento em 12 meses

7. No comparativo entre junho de 2010 e junho de 2009, a taxa de desemprego total diminuiu de 12,4% para 10,6% da PEA, devido às reduções de suas componentes: taxas de desemprego aberto (de 7,9% para 6,4%) e oculto (de 4,5% para 4,2%) (Gráfico 1).

8. Nos últimos doze meses, 22 mil pessoas deixaram a situação de desemprego (10,6%), resultado da criação de 100 mil postos de trabalho, número superior ao das pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da RMF (78 mil) (Tabela 1). A taxa de participação elevou-se de 56,9% para 58,4%, no período em análise.

9. Nessa base de comparação, o nível de ocupação aumentou 6,8%, o segundo maior crescimento relativo desde janeiro passado (Gráfico 2). O nível ocupacional se ampliou em todos os setores de atividade econômica: Indústria (39 mil ou 15%), Construção Civil (28 mil ou 37,3%), Comércio (16 mil ou 5,4%), Serviços (12 mil ou 1,8%), e no agregado Outros Setores (5 mil ou 3,1%) (Tabela 2).

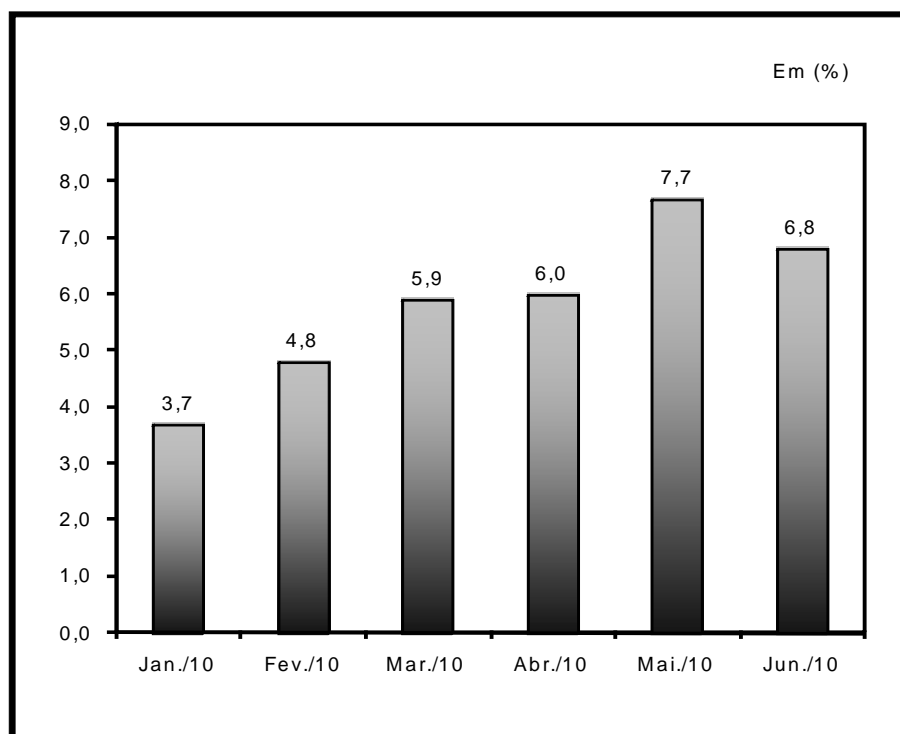


Gráfico 2 - Variação Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro - Junho/2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Na comparação interanual, segundo a posição na ocupação, destaca-se a ampliação do assalariamento (49 mil postos de trabalho ou 5,8%), decorrência do crescimento do emprego no setor privado (55 mil) e da redução no setor público (6 mil). No setor privado cresceu o emprego com carteira assinada (65 mil ou 12,5%), enquanto o emprego assalariado sem carteira sofreu redução (10 mil ocupações ou 4,9%). Destaca-se ainda o crescimento do contingente de trabalhadores autônomos (39 mil ou 10,1%), empregados domésticos (4 mil ou 2,8%) e no segmento das demais posições (8 mil ou 9,3%) (Tabela 3).

11. Entre maio de 2009 e maio de 2010, enquanto o rendimento médio dos ocupados registrou queda (0,7%), o dos assalariados permaneceu relativamente estável (0,3%). Quase todas as categorias detiveram ganhos reais de salário nesse período: setor privado (1,8%), setor público (2,9%) e autônomos (2,5%) (Tabela 4).

12. Em relação a maio de 2009, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 6,4% e a massa salarial, 5,2%. Em ambos os casos, devido principalmente ao crescimento do nível de ocupação.

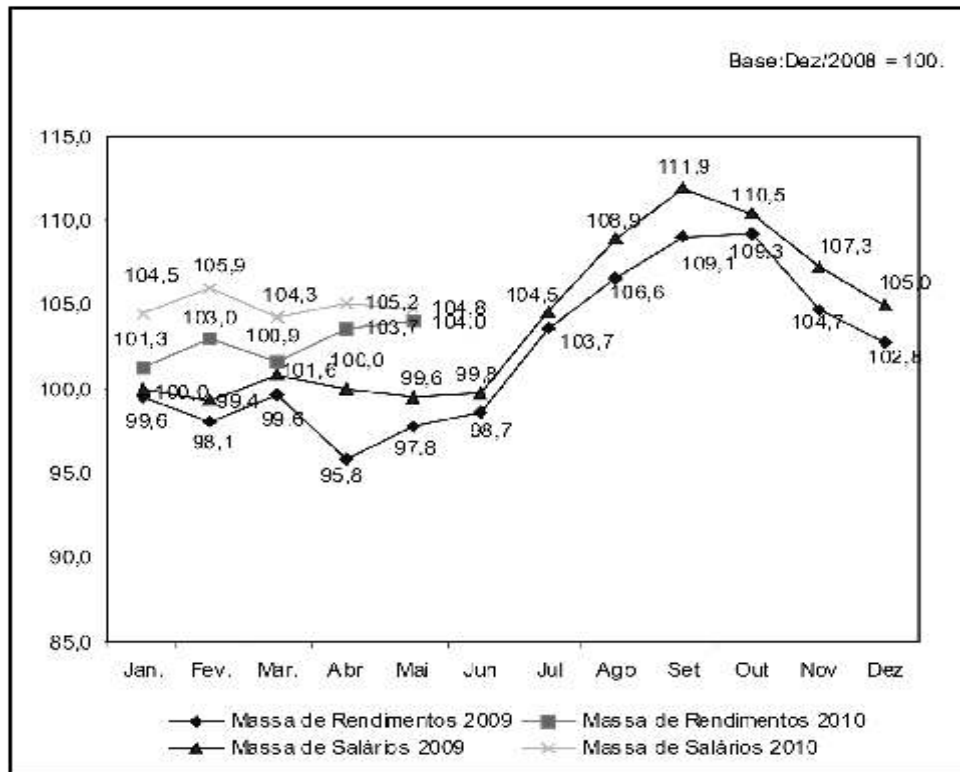


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2009 - Maio/2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC/Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---

#### Instituições participantes

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Fundação Estadual de Análise de Dados (SEADE), Sistema Nacional de Emprego (SINE/CE), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).